Sistemas Fuzzy Lógica Fuzzy e Sistemas Baseados em Regras Fuzzy

Profa. Dra. Sarajane Marques Peres EACH – USP

http://each.uspnet.usp.br/sarajane/



Introdução







Motivação: Grau de Crença vs. Grau de Verdade

Grau de crença:

- População composta de brancos e negros
- Probabilidade de alguém ser branco.

Grau de verdade:

- A partir do momento em que escolhemos um indivíduo, a probabilidade se desfaz.
- População de mestiços
- Grau de verdade na afirmação "x é negro".



Motivação: Paradoxo do Careca

Regra: Tirar um fio de cabelo de uma pessoa não a torna careca.

Uma pessoa, inicialmente não-careca, se torna careca se tirarmos seus fios de cabelo um a um. Mas, em nenhuma das etapas ele se tornou careca.

- Logo, Ele se tornou careca sem se tornar careca.
- Este paradoxo desarma a lógica tradicional.



Motivação: Outros Exemplos

- Grande parte da compreensão humana sobre acontecimentos dos fatos é imprecisa e incompleta
- Em muitos casos, a precisão pode ser um tanto quanto inútil, enquanto instruções vagas podem ser melhor interpretadas e realizadas
- Exemplo
 - Comece a frear 10 metros antes do sinal PARE OU
 - Comece a frear quando estiver perto do sinal PARE



Outro Exemplo

Suponha que sua patroa tenha delegado a difícil tarefa de comprar "maças maduras". Você poderia descrever em palavras o que seria uma maça madura?









Motivação: Outros Exemplos

Mais um Exemplo

- Ao se lançar mão da lógica clássica, é necessário se definir regras do tipo:
 - Pessoas jovens são aquelas cujas idades estão entre 0 e 20
- Mas será que a definição de "jovem" aqui está plenamente de acordo com o nosso senso desse conceito?
 - Será que uma pessoa com 20 anos e 1 dia não seria mais considerada uma pessoa jovem??



Introdução



- ▶ Surgiu com Lofti Zadeh em 1965.
- Entre o verdadeiro e o falso, podem existir vários valores verdade que os fatos podem assumir
 - Falso, pouco verdadeiro, não falso e não é verdade
- Serve para representar e manipular bem informações vagas e incertas: "a maioria", "mais ou menos",...
- O boom foi nos anos 80, no Japão.
- Lógica Fuzzy é uma nova forma de pensamento sobre o mundo.
- É uma técnica baseada em graus de verdade.
 - os valores 0 e I ficam nas extremidades
 - inclui os vários estados de verdade entre 0 e 1



- O conhecimento humano é incerto, incompleto ou impreciso.
- Ex.:Você vai para o show de Titãs?
 - talvez sim.
 - se não chover eu vou.
 - > se o ingresso não for caro vou.
 - vou logo cedo.
- Muitas das frases e estimativas humanas não são facilmente definidas através de formalismos matemáticos.



Beneficios da Lógica Fuzzy

- Permite soluções mais eficientes para problemas tratados com técnicas não-fuzzy.
- Reduz o tempo de desenvolvimento.
- Modela sistemas não-lineares complexos.
- Sistemas avançados precisam de menos chips e sensores.



Complexidade e Compreensão

- Zadeh percebeu que a complexidade do sistema vem de como as variáveis foram representadas e manipuladas.
- Zadeh representa o raciocínio humano em termos de conjuntos fuzzy.



Tipos de Incerteza

Incerteza Estocástica

- um evento ocorre com uma dada probabilidade
- Exemplo: jogando dados
- Incerteza lingüística
 - Descrição imprecisa de um objeto ou conceito
 - Exemplo: preço baixo, pessoa alta, idade jovem
- Incerteza Informacional
 - Incerteza causada por falta ou informação incompleta
 - Exemplo: Credibilidade, honestidade



Hierarquia

Sistemas Fuzzy (implementação)

Lógica Fuzzy (formalização)

Teoria dos Conjuntos Fuzzy (teoria de base)



Teoria dos Conjuntos Fuzzy

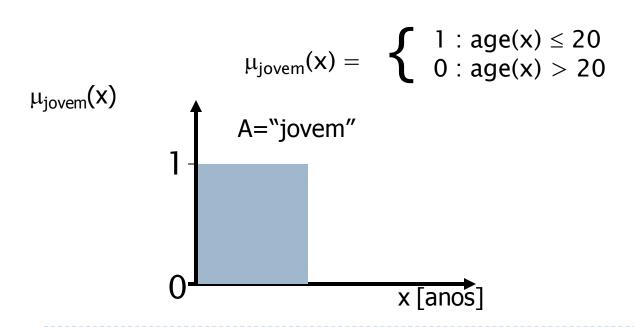
- Não é um método específico para qualquer aplicação.
- É mais geral que a Lógica Fuzzy e o cálculo das proposições Fuzzy.
- Suporta a lógica usada para criar e manipular sistemas Fuzzy.

Conjunto Clássico

jovem =
$$\{ x \in P \mid idade(x) \le 20 \}$$

Função caracteristica:

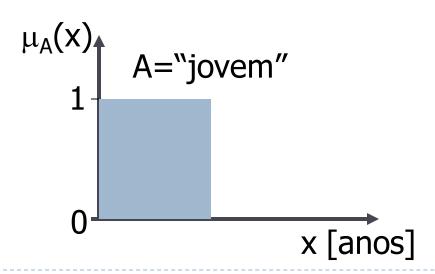
Pessoas jovens são aquelas com idade menores que 20 anos





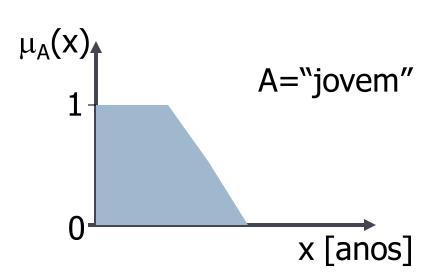
Lógica Clássica

Elemento x pertence ao conjunto A ou não: $\mu(x) \in \{0,1\}$



Lógica Fuzzy

Elemento x pertence ao conjunto A com algum grau de pertinência: $\mu(x) \in [0,1]$





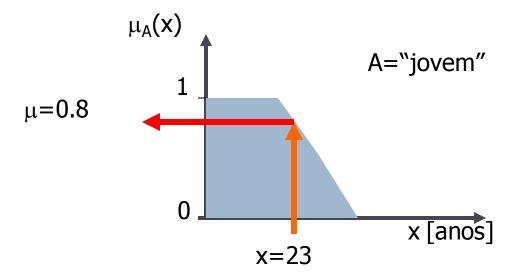
- São funções que mapeam o valor que poderia ser um membro do conjunto para um número entre 0 e 1.
- D grau de pertinência 0 indica que o valor não pertence ao conjunto.
- O grau I indica que o valor é uma representação completa do conjunto.
- Um conjunto fuzzy indica com qual grau um projeto específico é membro do conjunto de projetos LONGOS.
- A definição do que é um projeto LONGO depende do contexto.



Definição:

Conjunto Fuzzy A = $\{(x, \mu_A(x)) : x \in X, \mu_A(x) \in [0,1]\}$

- um universo de discurso X : $0 \le x \le 100$
- uma função de pertinência $\mu_A: X \rightarrow [0,1]$



Grau de Compatibilidade:

- Podemos falar num conjunto listando os seus elementos ou descrevendo uma característica com a qual seus elementos devem ser compatíveis.
- Nos conjuntos difusos esta compatibilidade se estende de dois valores "0" e "1" para o intervalo [0,1].

Exemplo:

Discreto (crisp): No conjunto dos números naturais, o subconjunto dos números primos.

Euncão de pertinência

 $\mu_A: X \to \{0,1\}$

Função de pertinência de um conjunto clássico A é μ_A , onde X é o universo de discurso.

Fuzzy: No conjunto das pessoas, o subconjunto das pessoas altas.

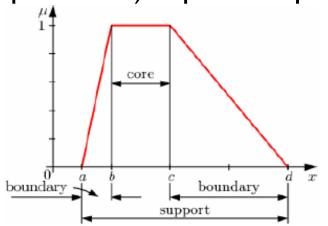
$$\mu_A: X \to [0,1]$$

Função de pertinência de um conjunto fuzzy A é μ_A, onde X é o universo de discurso (um conjunto de elementos *crisp*).

 Um conjunto fuzzy A definido no universo de discurso X é caracterizado por uma função de pertinência μ_A, a qual mapeia os elementos de X para o intervalo [0,1]

$$\mu_{A:X} \rightarrow [0,1]$$

Desta forma, a função de pertinência associa a cada elemento x pertencente a X um número real μ_{A(X)} no intervalo [0,1], que representa o grau de pertinência do elemento x ao conjunto A, isto é, o grau de compatibilidade do elemento x ao conceito (propriedades) capturado pelo conjunto A



Definição Formal

 Um conjunto fuzzy A em X é expresso como um conjunto de pares ordenados

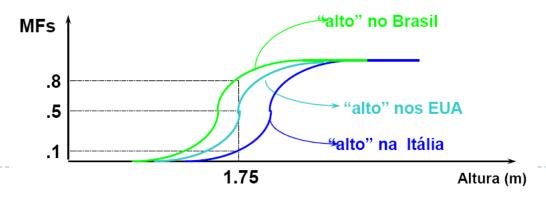


Um conjunto fuzzy é totalmente caracterizado por sua função de pertinência (MF)



Funções de Pertinência

- Reflete o conhecimento que se tem em relação ao grau de compatibilidade de um dado objeto com relação a um certo conjunto (conceito) fuzzy
- Características das funções de pertinências
 - Medidas subjetivas
 - Funções não-probabilísticas monotonicamente crescentes, decrescentes ou subdividida em parte crescente e parte decrescente





Funções de Pertinência - Formulação

Função Triangular

trimf
$$(x;a,b,c) = \max \left(\min \left(\frac{x-a}{b-a}, \frac{c-x}{c-b} \right), 0 \right)$$

Função Trapezoidal

trapmf (x;a,b,c,d) =
$$\max \left(\min \left(\frac{x-a}{b-a}, 1, \frac{d-x}{d-c} \right), 0 \right)$$

Função Gaussiana

gaussmf (C,
$$\sigma$$
) = $e^{-\frac{1}{2}\left(\frac{x-c}{\sigma}\right)^2}$

Função Sino Generalizada

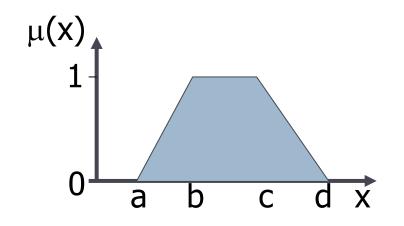
gbellmf
$$(x;a,b,c) = \frac{1}{1+\left|\frac{x-c}{b}\right|^{2b}}$$

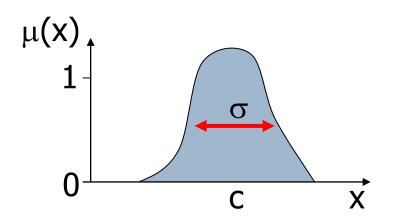


Tipos de Função de Pertinência

Trapezoidal: <a,b,c,d>

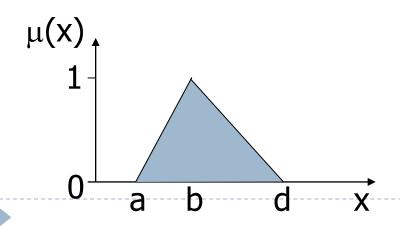
Gaussiano: N(c, σ)

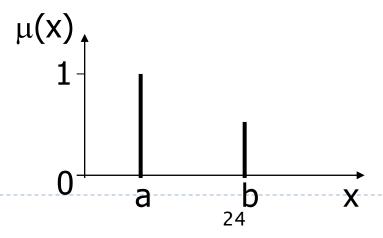




Triangular: <a,b,c>

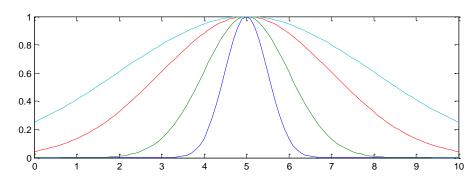
Singleton: (a,1) and (b,0.5)

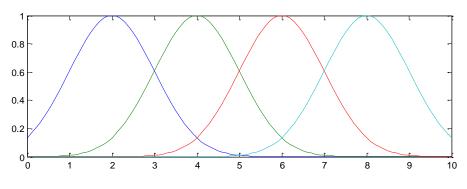






Tipos de Função de Pertinência

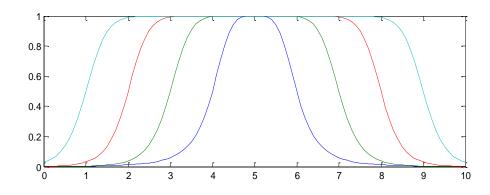


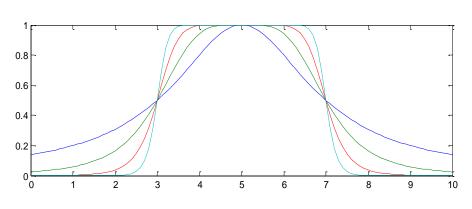


```
x = (0:0.1:10)';
y1 = gaussmf(x, [0.5 5]);
y2 = gaussmf(x, [1 5]);
y3 = gaussmf(x, [2 5]);
y4 = gaussmf(x, [3 5]);
subplot(211); plot(x, [y1 y2 y3 y4]);
y1 = gaussmf(x, [1 2]);
y2 = gaussmf(x, [1 4]);
y3 = gaussmf(x, [1 6]);
y4 = gaussmf(x, [1 8]);
subplot(212); plot(x, [y1 y2 y3 y4]);
set(gcf, 'name', 'gaussmf', 'numbertitle', 'off');
```



Tipos de Função de Pertinência

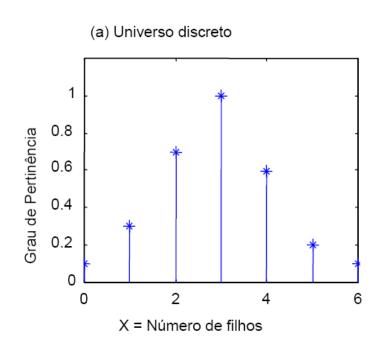




```
x = (0:0.1:10)';
y1 = gaussmf(x, [0.5 5]);
y2 = gaussmf(x, [1 5]);
y3 = gaussmf(x, [2 5]);
y4 = gaussmf(x, [3 5]);
subplot(211); plot(x, [y1 y2 y3 y4]);
y1 = gaussmf(x, [1 2]);
y2 = gaussmf(x, [1 4]);
y3 = gaussmf(x, [1 6]);
y4 = gaussmf(x, [1 8]);
subplot(212); plot(x, [y1 y2 y3 y4]);
set(gcf, 'name', 'gaussmf', 'numbertitle', 'off');
```



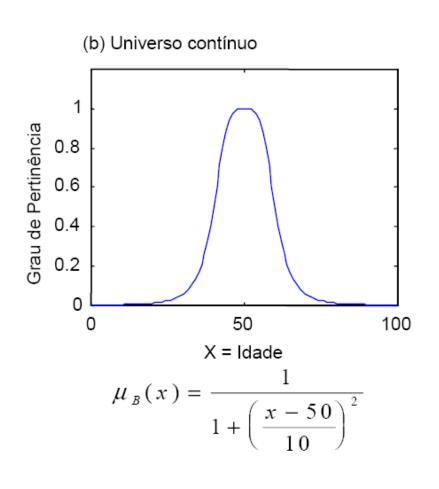
Função de Pertinência



- X={SF,Boston,LA} (discreto e nãoordenado)
 - C = "Cidade desejável para se viver"
 - C={(SF,0.9),(Boston,0.8),(L A,0.6)}
- X={0,1,2,3,4,5,6}(discreto)
 - A = "Número de filhos"
 - $A = \{(0,0.1),(1,0.3),(2,0.7),(3,1),(4,0.6),(5,0.2),(6,0.1)\}$



Função de Pertinência



- X=(Conjunto de números reais positivos) (continuo)
 - B = "Pessoas com idade em torno de 50 anos"

- $B = \{(x, \mu_{B(X)}) | x \text{ em } X\}$



Função de Pertinência

 Um conjunto fuzzy A pode alternativamente ser denotado por:

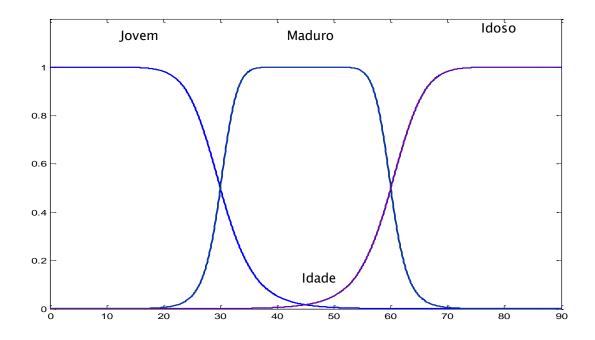
x (discreto)
$$A = \sum_{x_i \in X} \mu_A(x_i) \mid x_i$$
 x (contínuo)
$$A = \int_X \mu_A(x) \mid x$$

• Obs: Os símbolos $\sum e \int representam o conjunto dos pares ordenados <math>(x, \mu_{A(x)})$



Partição Fuzzy

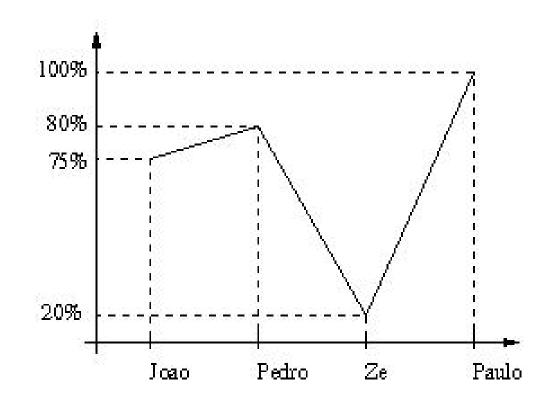
 Partição fuzzy do universo de discurso X representando "idade", formada pelos conjuntos fuzzy "jovem", "maduro" e "idoso".





Considerações sobre o Domínio

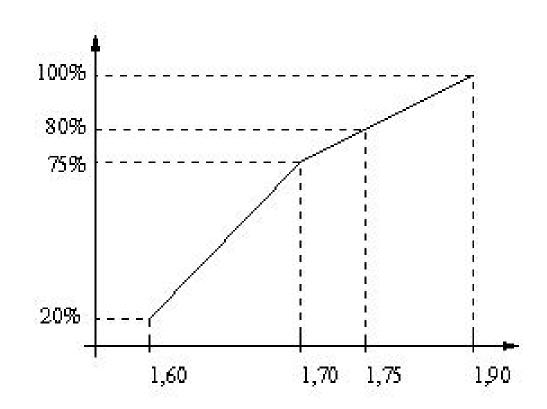
Um conjunto Fuzzy...





Considerações Sobre o Domínio

- O mesmo conjunto, com o domínio reorganizado.
- E agora, abstraindo. Os nomes foram substituídos pela informação relevante: a altura.



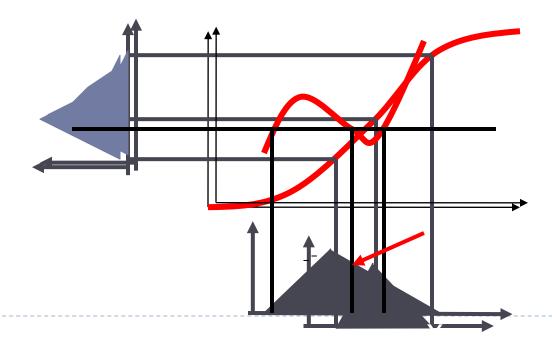


O Principio da Extensão

Considere um Conjunto Fuzzy A e uma função f: Como o conjunto fuzzy f(A) parece?

Para uma função f arbitraria:

$$\mu_{f(A)}(y) = \max\{\mu_{A}(x) \mid y=f(x)\}$$



Exemplo

- Considere $X = \{1, 2, 3, 4\}$, $Y = \{1, 2, 3, 4, 5, 6\}$ e f(x) = x + 2. Se $A = \{1/0, 1, 2/0, 2, 3/0, 7, 4/1\}$ então a imagem de A por meio de f é dado por
- $B = f(A) = \{3/0.1, 4/0.2, 5/0.7, 6/1\}$

- $f(x) = (x-2)^2$
- \rightarrow C= f(A) = { ? }

Operações básicas

- Subconjunto
 - ▶ $A \subset B$, se $\mu_{B(X)} \ge \mu_{A(X)}$ para cada $x \in X$
- Igualdade
 - ► A=B, se $\mu_{B(X)} = \mu_{A(X)}$ para cada $x \in X$
- Complemento
 - $\neg A=X-A \rightarrow \mu \neg_{A(X)}=I-\mu_{A(X)}$
- Complemento Relativo
 - $\mu_{E(X)}$ =max(0, $\mu_{A(X)}$ $\mu_{B(X)}$)
- União
 - \triangleright C=A \cup B, \rightarrow $\mu_{c(x)}$ =S($\mu_{A(x)}$, $\mu_{B(x)}$)
 - ▶ S:S norma (ou t co-norma)
- Intersecção
 - \triangleright C=A \land B \Rightarrow $\mu_{c(x)}$ =T($\mu_{A(x)}$, $\mu_{B(x)}$)
 - T:T norma

Operações básicas

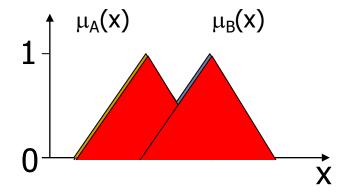
Exemplos de T-norma e S-norma

Type	t-norm	t-conorm
Standard	$min(\mu_A(x), \mu_B(x))$	$max(\mu_A(x), \mu_B(x))$
Algebraic	$\mu_A(x)\cdot\mu_B(x)$	$\mu_A(x) + \mu_B(x) - \mu_A(x) \cdot \mu_B(x)$
Limited	$Max(0, \mu_A(x) + \mu_B(x) - 1)$	$min(1, \mu_A(x) + \mu_B(x))$
Robust	$\int \mu_A(x), \text{ if } \mu_B(x) = 1$	$\int \mu_A(x), \text{ if } \mu_B(x) = 0$
	$\{\mu_B(x), \text{ if } \mu_A(x) = 1$	$\left\{ \mu_B(x), \text{ if } \mu_A(x) = 0 \right.$
	0, otherwise	1, otherwise

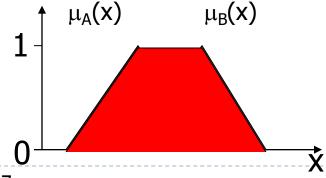
Lógica Fuzzy

Operações sobre Conjuntos Fuzzy

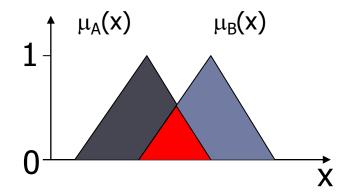
União $\mu_{A \lor B}(x) = \max\{\mu_A(x), \mu_B(x)\}$



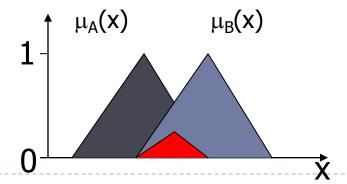
 $\mu_{A \lor B}(x) = \min\{1, \mu_A(x) + \mu_B(x)\}$



Intersecção $\mu_{A \wedge B}(x) = \min\{\mu_A(x), \mu_B(x)\}$



$$\mu_{A \wedge B}(x) = \mu_A(x) \bullet \mu_B(x)$$

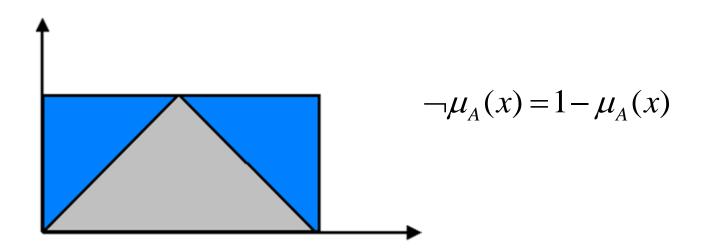




Operadores dos Conjuntos Fuzzy

Complemento

Sejam X conjunto de pontos, A um conjunto contido em X e $\forall x \in X$.





Operações básicas

Exemplo

$$\mu_{A \lor B}(x) = \max\{\mu_A(x), \mu_B(x)\}$$

$$\mu_{A \lor B}(x) = \min\{\mu_A(x), \mu_B(x)\}$$

```
X = \{a, b, c, d, e\}
> A = \{1/a, 0.7/b, 0.3/c, 0/d, 0.9/e\}
> B = \{0.2/a, 0.9/b, 0.4/c, 1/d, 0.4/e\}
```

- União
 - $C = \{1/a, 0.9/b, 0.4/c, 1/d, 0.9/e\}$
- > Interseção
 - D = $\{0.2/a, 0.7/b, 0.3/c, 0/d, 0.4/e\}$

Propriedades

- Comutatividade
 - $A \lor B = B \lor A$, $A \land B = B \land A$
- Idempotência
 - $A \lor A = A, \quad A \land A = A$
- Associatividade
 - $A \lor (B \lor C) = (A \lor B) \lor C = A \lor B \lor C$
 - $A \wedge (B \wedge C) = (A \wedge B) \wedge C = A \wedge B \wedge C$
- Distribuitividade
 - $A \wedge (B \vee C) = (A \wedge B) \vee (A \wedge C)$
 - $A \lor (B \land C) = (A \lor B) \land (A \lor C)$
- Propriedades padrões são válidas para os conjuntos fuzzy



Complemento

Negação:
$$\mu_{A}(x) = 1 - \mu_{A}(x)$$

Leis Classicas que nem sempre são verdade:

$$\mu_{\neg A \lor A}(x) \equiv 1$$
 $\mu_{\neg A \lor A}(x) \equiv 0$

Exemplo:
$$\mu_A(x) = 0.6$$

 $\mu_{\neg A}(x) = 1 - \mu_A(x) = 0.4$
 $\mu_{\neg A \lor A}(x) = \max(0.6, 0.4) = 0.6$ diferente 1
 $\mu_{\neg A \lor A}(x) = \min(0.6, 0.4) = 0.4$ diferente 0



Operadores dos Conjuntos Fuzzy

Em conjuntos Fuzzy,

$$\mu(\neg A \cup A) \neq \mu(TRUE) e \mu(\neg A \cap A) \neq \mu(FALSE),$$

o que não satisfaz a teoria dos conjuntos clássica.

• Considere $\mu(A) = 1/2$,

$$\mu(\neg A \cup A) = \max(\neg \mu(A), \mu(A))$$

$$= \max(1 - 1/2, 1/2)$$

$$= 1/2 \neq 1$$

$$\mu(\neg A \cap A) = \min(\neg \mu(A), \mu(A))$$

$$= \min(1 - 1/2, 1/2)$$

$$= 1/2 \neq 0$$



Relações Fuzzy

Relação Classica

R: X x Y definida por
$$\mu_R(x,y) = \begin{cases} I & \text{if } (x,y) \in R \\ 0 & \text{if } (x,y) \notin R \end{cases}$$

Relação Fuzzy

R: X x Y definida por $\mu_R(x,y) \in [0,1]$

 $\mu_R(x,y)$ descreve para que grau x e y estão relacionados

Pode também ser interpretado como o valor verdade da proposição x R y





Relações Fuzzy

- Relações fuzzy são uma generalização do conceito clássico de relações, e admitem a noção de associação parcial entre pontos num universo e discurso.
- ► Relação clássica:

$$R = \begin{vmatrix} 1 & 1 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 & 1 \\ 0 & 1 & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

Relação fuzzy:

$$R = \begin{bmatrix} 0.3 & 0.5 & 1.0 & 0.5 \\ 0 & 0.9 & 1.0 & 1.0 \\ 0.7 & 0.8 & 0.4 & 0 \end{bmatrix}$$



Relacões Fuzzy

Examplo:

X = { chuvoso, nublado, ensolarado }

Y = { nadando, pedalando, acampando, lendo}

X/Y	nadando	pedalando	Acampando	Lendo
Chuvoso	0.0	0.2	0.0	1.0
nublado	0.0	0.8	0.3	0.3
ensolarado	1.0	0.2	0.7	0.0

Lógica Nebulosa



Lógica Nebulosa

- Construída sobre a teoria dos conjuntos Fuzzy.
- Estende as Lógicas:
 - Binária
 - Multivalorada.

- Estende a definição dos conectivos:
 - AND, OR, e NOT.



Principais Lógicas

Dependendo de como são definidos os conectivos AND e OR, uma nova lógica é criada. O conectivo NOT é, em geral, imutável.

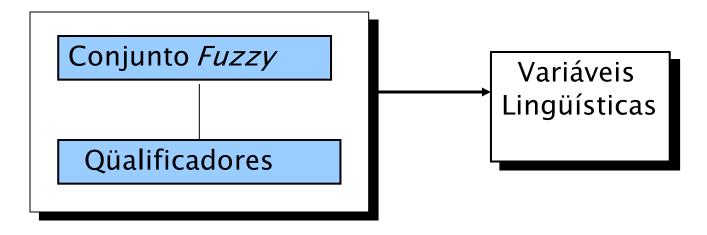
	Intersecção (AND)	União (OR)
Zadeh	$Min(\mu_A[x], \mu_B[y])$	$Max(\mu_A[x], \mu_B[y])$
produto	$\mu_{A}[x] \cdot \mu_{B}[y]$	$\left(\mu_{A}[x] + \mu_{B}[y]\right) - \left(\mu_{A}[x] \cdot \mu_{B}[y]\right)$
Soma Iimitada	$Max(0, \mu_A[x] + \mu_B[y] - 1)$	$Min(1, \mu_A[x] + \mu_B[y])$



- Les É o centro da técnica de modelagem de sistemas fuzzy.
- Uma variável lingüística é o nome do conjunto fuzzy.
- Pode ser usado num sistema baseado em regras para tomadas de decisão.
- Exemplo: if projeto.duração is LONGO then risco is aumentado.
- Transmitem o conceito de qualificadores.
- Qualificadores mudam a forma do conjunto fuzzy.

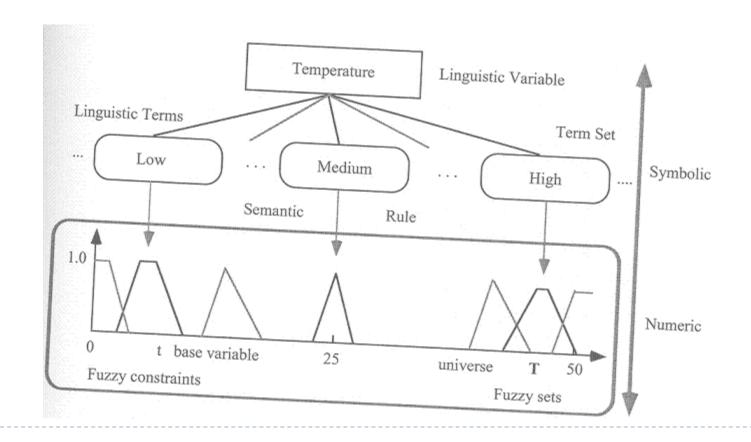


- Algumas variáveis lingüísticas do conjunto LONGO com qualificadores:
 - muito LONGO
 - um tanto LONGO
 - ligeiramente LONGO
 - positivamente não muito LONGO





 Pode-se definir uma variável lingüística informalmente como uma variável cujos valores são palavras ou sentenças, ao invés de números.





Formalmente, uma variável lingüísticas é caracterizada pela quíntupla:

< X, T(X), U, G, M>

Sendo:

- X o nome da variável;
- T(X) o conjunto de termos de X cujos elementos são rótulos de valores lingüísticos de X;
- U Universo de Discurso
- G uma gramática para gerar os nomes de X; regra sintática para gerar os valores de X como uma composição de termos de X, conecctivos lógicos (negação, interseção e união), modificadores e delimitadores
- M uma regra semântica para associar cada rótulo L e T(X) ao significado M(L)
 que é um conjunto fuzzy no universo X, cuja variável base é x. Regra
 semântica, para associar a cada valor gerado por G um conjunto fuzzy em U



- Variável lingüística chamada temperatura.
 - X = temperatura com temperaturas variando no intervalo T = [0,50] e variável base $t \in T$.
 - O conjunto de termos associado a essa variável pode ser, entre outros, T(temperatura) = muito baixa, baixa, média, alta, não baixa e não muito alta, muito alta em que cada termos em T(temperatura) é um rótulo de um valor lingüístico de temperatura.
 - M(T)é um conjunto fuzzy de T, cuja função de pertinência T(t) cobre a semântica do nome de T.
 - Os termos muito baixa, não baixa e não muito alta e muito alta podem ter suas funções de pertinência derivadas da aplicação de interseção ou complemento e/ou da aplicação de modificadores sobre as funções de pertinências dos termos baixa e alta, caracterizando a "computação com variáveis e termos lingüísticos".



- V = {baixo, alto, médio, muito, não, e ...}.
- $\Sigma = \{S, A, B, C, D, E, F, ...\}$

▶ e P

```
    S → A;
    A → B;
    B → C;
    C → D;
    C → T;
    C → muito D;
    D → baixo;
    F → médio;
```



- Permitem que a linguagem da modelagem fuzzy expresse a semântica usada por especialistas.
- Exemplo:

If projeto.duração is positivamente não muito LONGO then risco is reduzido um pouco

- ▶ Encapsula as propriedades dos conceitos imprecisos numa forma usada computacionalmente.
- Reduz a complexidade do problema.
- Sempre representa um espaço fuzzy.



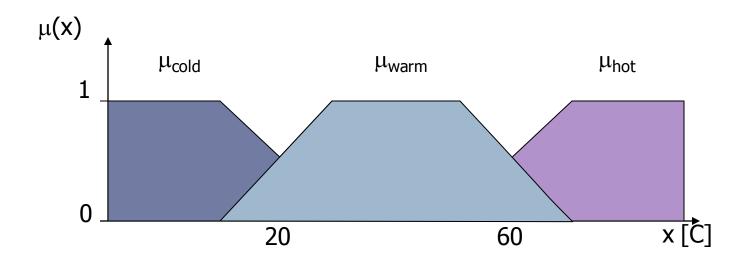


- Uma variável lingüística possui valores que não são numéricos, mas sim lingüísticos (palavras ou frases na linguagem natural): termos primários ou lingüísticos
 - ► Idade (variável) → maduro (termo)
- Um termo lingüístico é um conjunto fuzzy
- Todos os valores lingüisticos formam um conjunto de termos:
- ► T(idade)={Jovem, velho, novo,
- Maduro, não-Maduro, coroa,
- Velho, não-velho, ancião,...
- Não-jovem e não velho,...}

Conjuntos Fuzzy & Variáveis Linguisticas

Uma variável linguistica combina alguns conjuntos fuzzy.

variavel linguisitica: temperature termos linguisticos (conjuntos fuzzy): { cold, warm, hot }





Qualificadores (hedges)

- Mesmo papel que advérbios
- Modifica o gráfico da função de pertinência do conjunto fuzzy.
- ▶ É uma função, assim como um conjunto difuso
- Aumenta significativamente o nosso poder descritivo.
- Conjuntos Fuzzy + Qualificadores = variável lingüística.
- Termos que são usados para modificar a semântica dos conjuntos fuzzy
 - Ex: Muito, mais ou menos, um pouco
- São universais
- Compostos de nome e fórmula



Tipos de qualificadores

Muito

$$\mu_A^M(x) = (\mu_A(x))^2$$

Extremamente

$$\mu_A^M(x) = (\mu_A(x))^3$$

Muitíssimo

$$\mu_A^M(x) = (\mu_A(x))^4$$

Um pouco

$$\mu_A^M(x) = (\mu_A(x))^{1,3}$$

Mais ou menos

Mais ou menos
$$\mu_A^M(x) = \sqrt{\mu_A(x)}$$
Certamente
$$\mu_A^M(x) = \begin{cases} 2*(\mu_A(x))^2, 0 \le \mu \le 0.5 \\ 1-2(1-\mu_A(x))^2, 0.5 \le \mu \le 1 \end{cases}$$

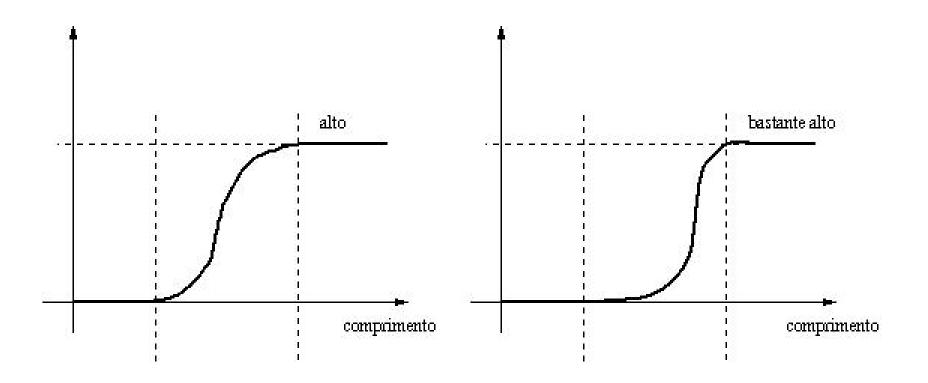


Tipos de qualificadores

Qualificador	Função
Por volta de, Aproximadamente	Aproxima um escalar
Bastante, extremamente	Aumenta a precisão do conjunto
Um pouco	Dilui o conjunto
Não	Complementar
Mais que, maior que	Restringe uma região
Menos que, menor que	Restringe uma região

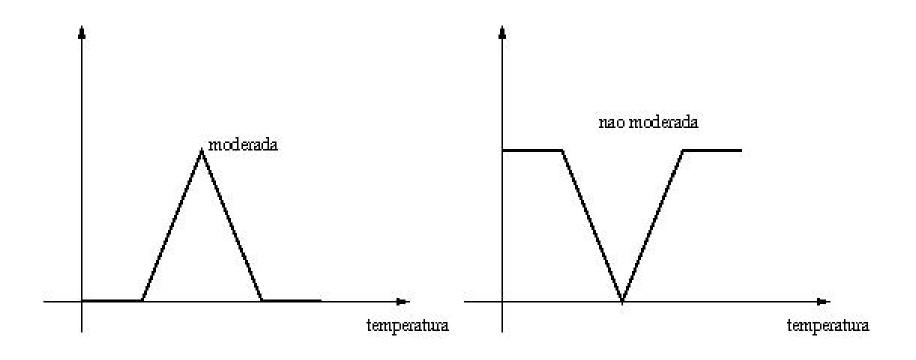


O Qualificador "bastante"



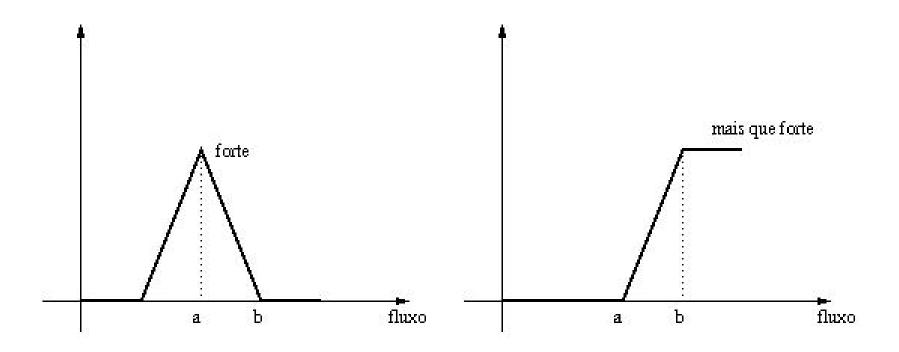


O Qualificador "não"



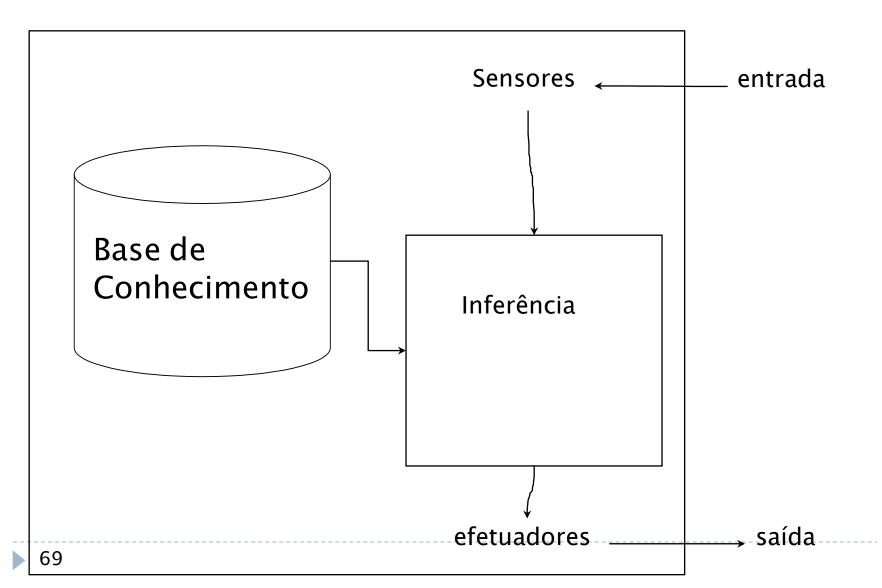


O Qualificador "mais que"



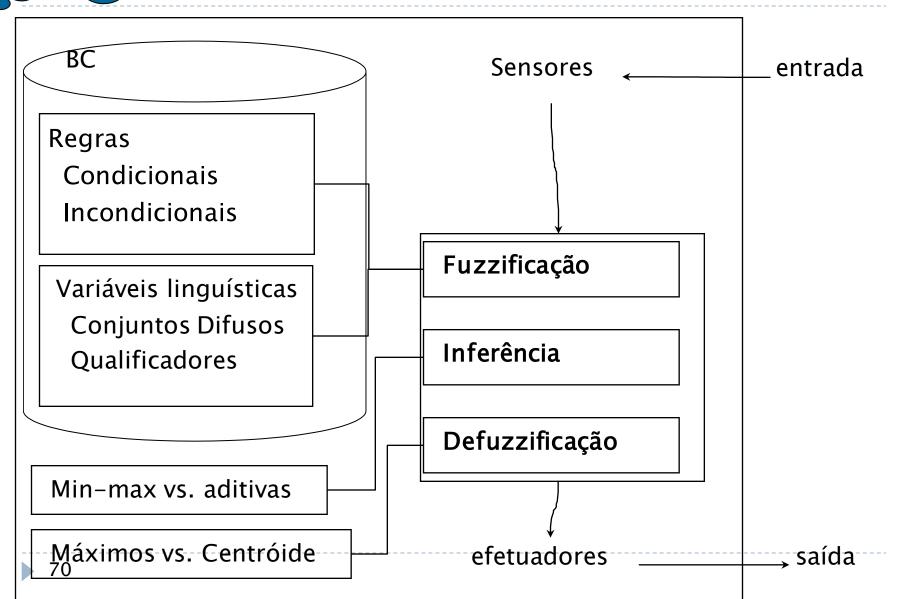


Um "agente" inteligente com BC





Agente inteligente difuso





- Externamente são menos complexos e mais fáceis de entender.
- Os problemas são rapidamente isolados e fixados, reduzindo o tempo de manutenção.
- Requisitam menos regras, por isso o tempo médio entre as falhas diminui.



- Possuem grande habilidade para modelar sistemas comercias altamente complexos.
 - sistemas convencionais tem dificuldade em resolver problemas nãolineares complexos.
- ▶ São capazes de aproximar o comportamento do sistema
 - porque apresentam várias propriedades não-lineares e pouco compreensíveis.



- Benefícios para os especialistas:
 - habilidade em codificar o conhecimento de uma forma próxima a linguagem usada por eles.
- Mas o que faz uma pessoa ser um especialista?
 - é a capacidade em fazer diagnósticos ou recomendações em termos imprecisos.
- Sistemas Fuzzy capturam uma habilidade próxima do conhecimento do especialista.
- D processo de aquisição do conhecimento é:
 - mais fácil,
 - mais confiável,
 - menos propenso a falhas e ambigüidades.



- E capaz de modelar sistemas envolvendo múltiplos especialistas.
- Nos sistemas do mundo real, há vários especialistas sob um mesmo domínio.
- Representam bem a cooperação múltipla, a colaboração e os conflitos entre os especialistas.
- Um exemplo das posições dos gerentes de controle, de produção, financeiro e marketing.
 - Nosso preço deve ser baixo.
 - Nosso preço deve ser alto.
 - Nosso preço deve ser em torno de 2*custo
 - Se o preço dos concorrentes não é muito alto então nosso preço deve ser próximo do preço deles.



- Devido aos seus benefícios, como:
 - regras próximas da linguagem natural
 - fácil manutenção
 - simplicidade estrutural
- Os modelos baseados em sistemas Fuzzy são validados com maior precisão.
- A confiança destes modelos cresce.



- Sistemas especialistas convencionais são modelados a partir da:
 - probabilidade Bayesiana
 - algumas fatores de confiança ou certeza.
- Ambas alternativas confiam na transferência de valores incertos fora do próprio modelo.
- Sistemas Fuzzy fornecem a sistemas especialistas um método mais consistente e matematicamente forte para manipulação de incertezas.

Sistemas Fuzzy

- Um exemplo de sistema especialista baseado em regras simples para prever o peso de uma pessoa:
 - If altura > 1.65 and altura < 1.68 then peso is 60, CF = .082
- O mesmo exemplo baseado lógica Fuzzy:
 - if altura is ALTA then peso is PESADO

Lógica Fuzzy Raciocínio Fuzzy

Nos sistemas especialista convencionais:

- as proposições são executadas sequencialmente
- heurísticas e algoritmos são usados para reduzir o número de regras examinadas.

▶ Nos sistemas especialistas *Fuzzy*:

- o protocolo de raciocínio é um paradigma de processamento paralelo
- todas as regras são disparadas

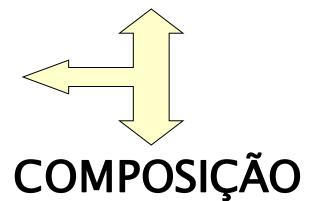


Etapas do Raciocínio

1ª FUZZIFICAÇÃO

AGREGAÇÃO

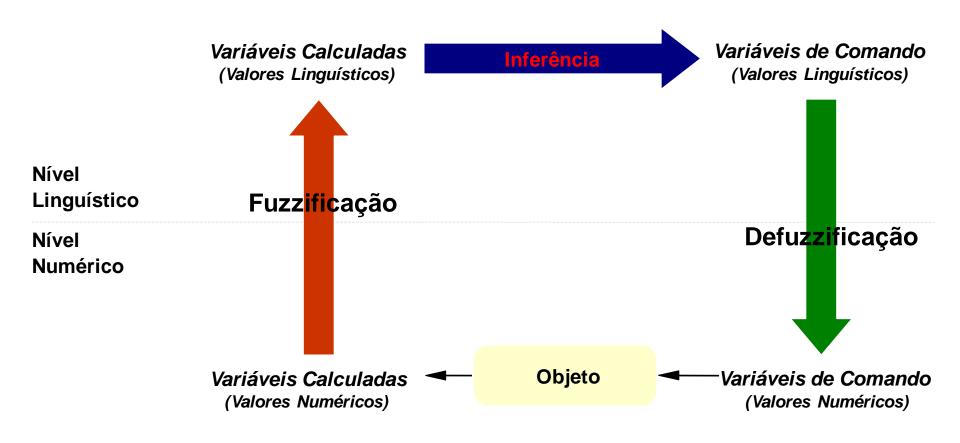
2ª INFERÊNCIA



3^a **DEFUZZIFICAÇÃO**



Etapas do Raciocínio





Base de Conhecimento: Regras

Consistem:

- Conjunto de condições IF
- (usando conectivos and, or ou not)
- Uma conclusão THEN
- Uma conclusão opcional ELSE

Exemplo

- Velocidade [0,220]
- Se velocidade > 100
 Então DPF é 30 metros
- Se velocidade < 40
 Então DPF é 10 metros

- · Baixa, Media Alta
- Se velocidade é alta Então DPF é longa
- Se velocidade é baixa Então DPF é curta



Base de Conhecimento: Regras

- Condicionais.
 - If x is X then a is A.
 - If x is X and y is Y then a is A.
 - If x is muito X then a is A.

- Incondicionais.
 - X is A.
 - X is mais que A.



Base de Conhecimento: Variáveis Linguísticas

- Variáveis linguísticas: Conjuntos Fuzzy e Qualificadores.
- ▶ Técnica de armazenamento:
 - Guardar a expressão da função.
 - Guardar um par de vetores X e Y



Regras Fuzzy

- Dependencia de causa podem ser expressadas na forma regras if-then-rules
- Forma Geral:
 if <antecedente> then <consequente>

Exemplo:

if temperatura está fria e oleo está barato then aquecimento está alto

Variáveis linguisticas

Valores/ termos linguisticos (Conjuntos Fuzzy)



Base Regras Fuzzy

Aq	uecimento Oil price:			n h	hot		
	cheap	high	hi	gh	mediu	ım	
	normal	high	m	edium	low		
	expensive	mediu	m lo	W	low		

if temperature is cold and oil price is low then heating is high

If temperature é hot and oil price is normal then heating is low

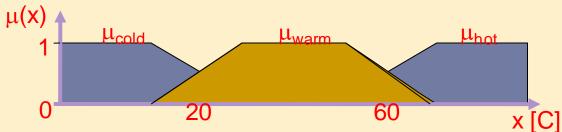


Base Conhecimento Fuzzy

Base Conhecimento fuzzy

Base Dados Fuzzy:

Definição das variáveis linguisticas de entrada e saida Definição da função de pertinência Fuzzy



Base de Regras Fuzzy:

if temperature is cold and oil price is cheap then heating is high

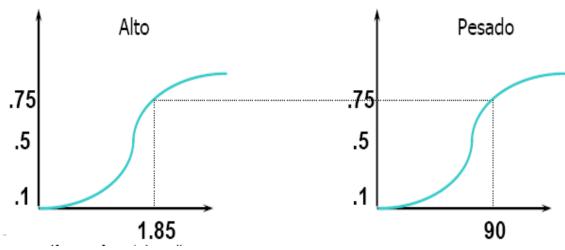
. . . .



Base Regras Fuzzy

E o raciocínio?

- Avaliar o antecedente (matching)
- Aplicar o resultado ao conseqüente
- As regras são ativadas (engatilhadas) parcialmente, dependendo do antecedente
- Ex: Se a altura é alta, o peso é pesado (altura 1.85, peso = ?)





- E no caso de existirem vários termos antecedentes?
 - É necessário realizar um processo de agregação dos valores de matching individual de cada termo

- E no caso de existirem vários consequentes?
 - Cada um deles terá seu valor "modulado" separadamente pelo valor da agregação



• Etapa no qual as variáveis lingüísticas são definidas de forma subjetiva, bem como as funções membro (funções de pertinência).

Engloba:

Análise do Problema;

Definição das Variáveis;

Definição das Funções de Pertinência; e

Criação das Regiões.



· Na definição das funções de pertinência para cada variável, diversos tipos de espaço podem ser gerados.

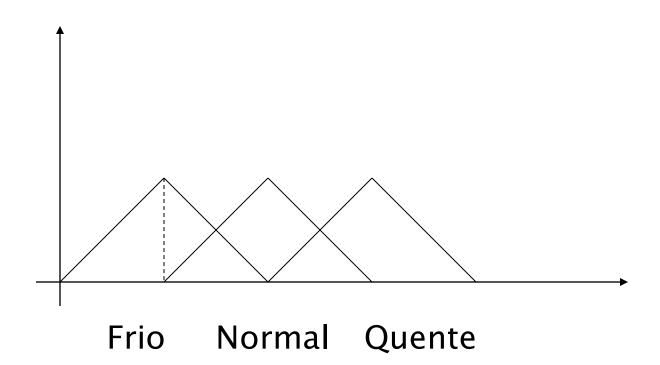
 Os mais comuns são: Triangular, Trapezoidal, Singleton e Shouldered



- Etapa na qual as variáveis numéricas são transformadas em variáveis lingüísticas via um processo de conversão escalar fuzzy
- · Cada variável lingüística já deve ter seus termos lingüísticos especificados a priori (ou seja, com suas funções de pertinência definidas)
- ·Os termos antecedentes de cada regra são processados via interseção fuzzy entre os graus de pertinência das entradas atuais nos termos primários definidos para cada variável processo de agregação
- •É gerado ao final um coeficiente de disparo para cada regra de produção fuzzy na BC que irá modular o(s) valor(es) da(s) correspondentes variável(is) de saída no(s) termo(s) conseqüente(s)

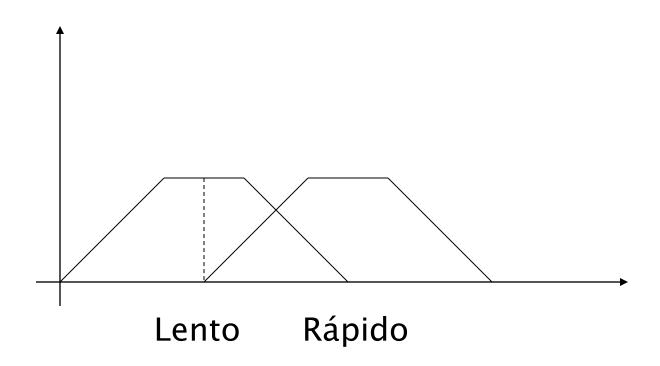


TRIANGULAR:



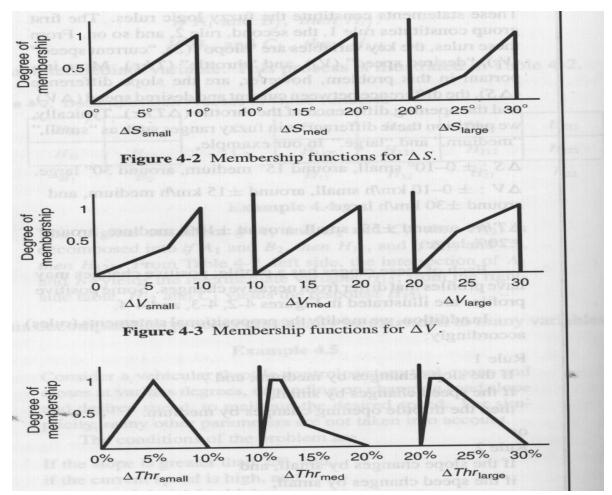


TRAPEZOIDAL:





Fuzzy Fuzzificação - Exemplo





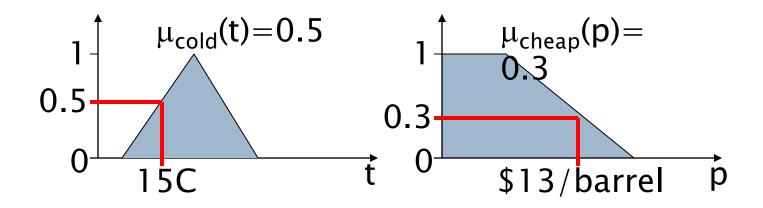
Fuzzificação

1. Fuzzificação

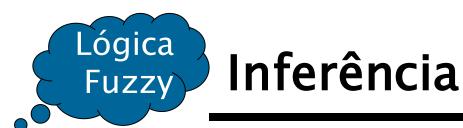
Determine o grau de pertinência para cada termo de uma variável de entrada :

temperatura: t=15 C

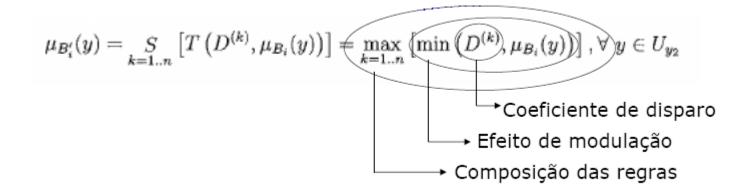
Preço oleo : p=\$13/barril



If temperature is cold ... and oil is cheap ...



- Etapa na qual informações qualitativas são agrupadas e posteriormente transformadas em outra informação qualitativa geral
- Uma operação global de união fuzzy vai compor um único conjunto fuzzy para cada variável de saída, contendo informações sobre todas as regras disparadas para as entradas atuais





Engloba:

- Definição das proposições;
- ·Análise das Regras; e
- •Criação da região resultante.

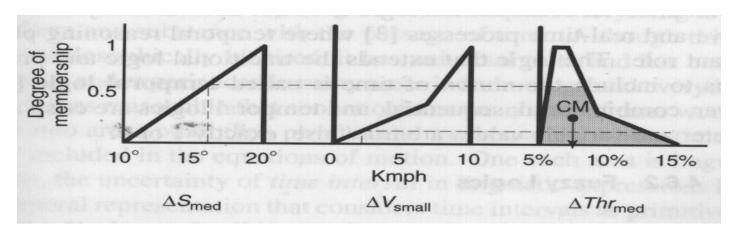


AGREGRAÇÃO:

Calcula a importância de uma determinada regra para a situação corrente (cálculo da parte do IF).

COMPOSIÇÃO:

Calcula a influência de cada regra nas variáveis de saída (Cálculo da parte do then).



Lógica Fuzzy Inferência

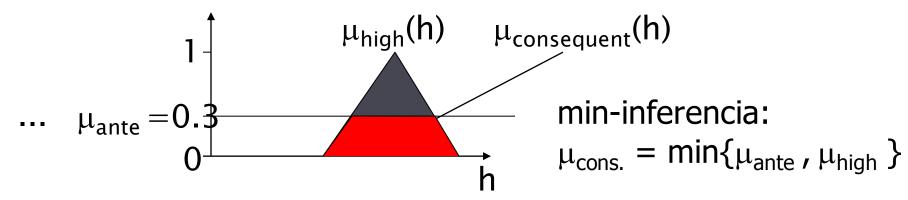
Regras de Inferência:

1^a - IF duração = longa AND qualidade = alta THEN risco = médio
 2^a - IF duração = média AND qualidade = alta THEN risco = baixo
 3^a - IF duração = curta AND qualidade = baixa THEN risco = baixo
 4^a - IF duração = longa AND qualidade = média THENA risco = alto

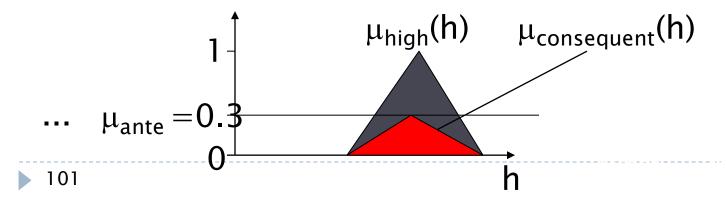


Inferência Fuzzy

2. Passo Agregação: Aplica o grau de pertinência do antecedente para o consequente da regra



... then heating is high





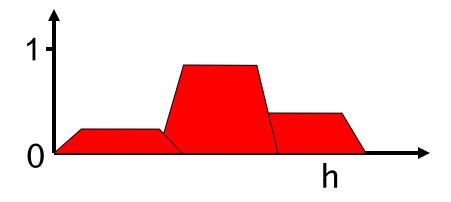
Inferência Fuzzy

3. Composição: Agrega todas as regras dos consequentes usando o operador max para união

... then heating is high

... then heating is medium

... then heating is low





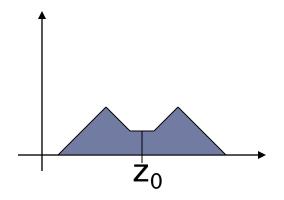
Defuzzificação

- Etapa no qual os conjuntos fuzzy resultantes são convertidos em valores escalares para as variáveis de saída do sistema
 - Conversão fuzzy → escalar
- Dentre os diversas técnicas de defuzzificação destacam-se:
 - ·Centro de massa total
 - ·Centro de massa da maior subregião
 - · Primeiro (último) dos máximos locais
 - · Média dos máximos locais Máximo global Etc.

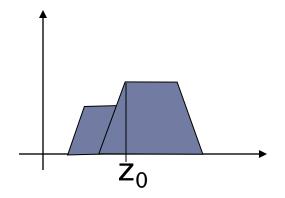


Defuzzificação

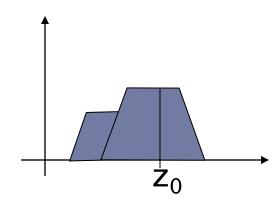
Exemplos:



Centro de gravidade



First-of-Maxima

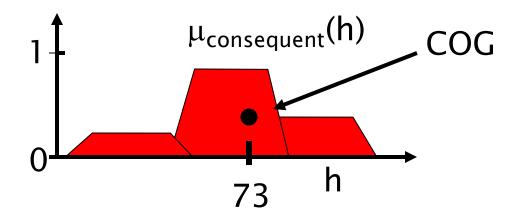


Critério Máximo



Defuzzificação

4. Determine crisp value from output membership function for example using "Center of Gravity"-method:





Estudo de Caso

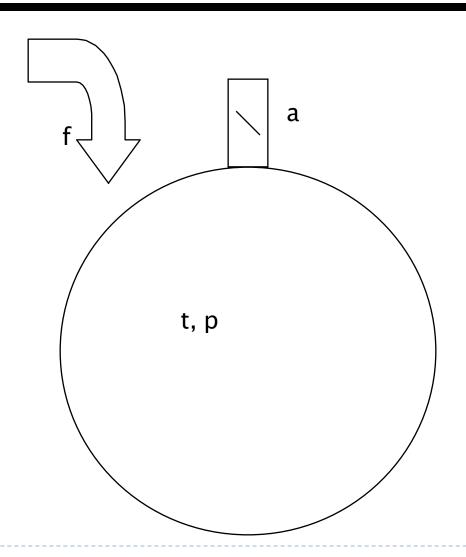
Formulação

t: temperatura

p: pressão

a: ângulo

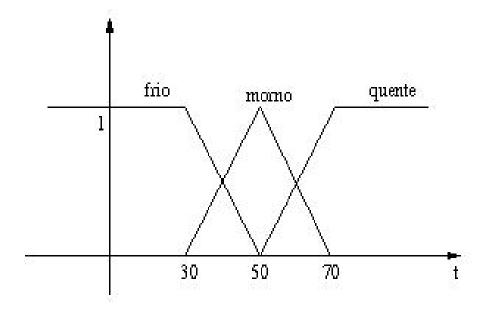
f: fluxo



- Construir os conjuntos fuzzy fundamentais (Variáveis Lingüísticas sem qualificador).
- Construir os qualificadores.
- Definir as estratégias para o passo de composição e de defuzzificação.
- Construir as regras:
 - > condicionais.
 - incondicionais.

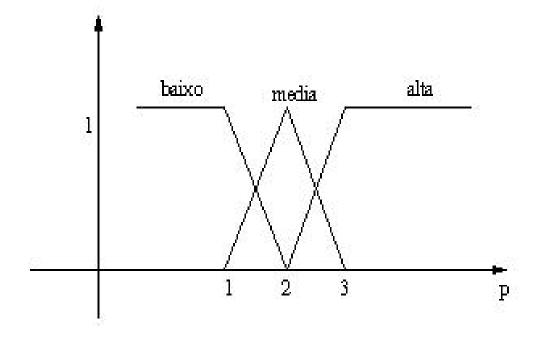


- Construindo os conjuntos fuzzy fundamentais
- Temperatura



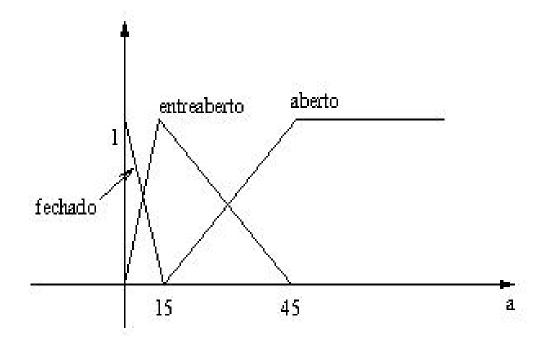


- Construindo os conjuntos fuzzy fundamentais
- Pressão



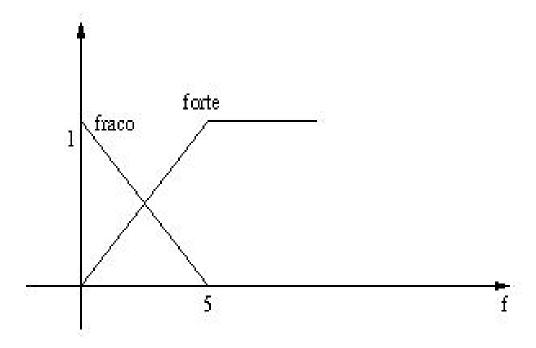


- Construindo os conjuntos fuzzy fundamentais
- · Ângulo de abertura

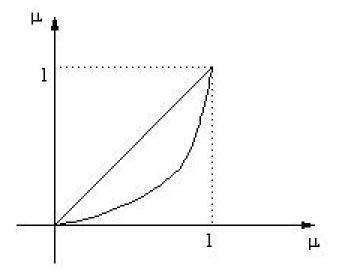




- Construindo os conjuntos fuzzy fundamentais
- Fluxo



- ▶ Construindo o qualificador.
- Muito.





- Escolhendo a estratégia de composição:
 - min-max ou aditiva
 - Vamos escolher aditiva.
- Escolhendo a estratégia de defuzzificação:
 - centróide, máximos, ou etc...
 - Vamos escolher centróide.



- ▶ Construir as regras incondicionais.
 - > a is Fechado
 - ▶ f is fraco

Lógica Fuzzy Con

Construção

Construir as regras condicionais.

If t is frio and p is media then a is muito entreaberto

If t is frio and p is alta then a is aberto

If t is morno and p is media then a is entreaberto

If t is morno and p is alta then a is muito aberto

If t is quente then f is forte

If t is quente then a is aberto

Execução

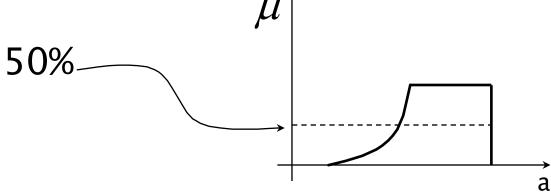
- Suponha a seguinte situação:
 - $t = 60^{\circ}C$
 - p = 4 atm
- O agente vai inferir os valores de a e f, a partir de t e p.
- Os três passos serão realizados:
 - Fuzzificação
 - Inferência
 - Defuzzificação

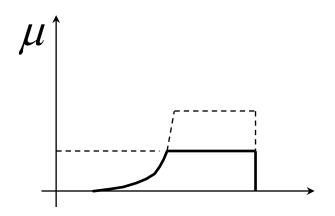
Fuzzificação

If t is morno and p is alta then a is muito aberto

0.5 and

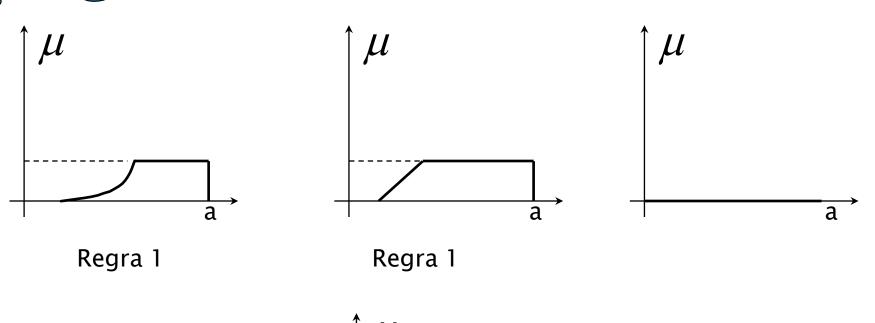


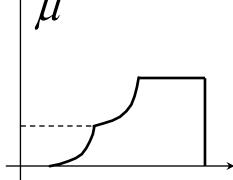




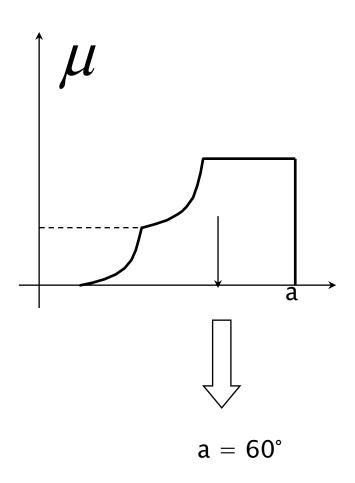


Inferência





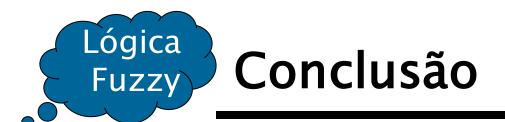
Defuzificação





Considerações Finais

- Lógica Binária vs. Lógica Multivalorada vs. Lógica Fuzzy
- Quanto mais geral o modelo, mais difícil e complexo.
 - Se o modelo simples resolve, não use o complicado
- Generalidade da Teoria Difusa.
 - Zadeh, o criador de Lógica difusa, afirma que a teoria difusa pode ser usada para generalizar qualquer área do conhecimento baseada no discreto, e não apenas a lógica.



Lógica *Fuzzy* é uma importante ferramenta para auxiliar a concepção de sistemas complexos, de difícil modelagem, e pode ser utilizada em conjunto com outras tecnologias de ponta, como é o caso da combinação entre Lógica *Fuzzy* e Redes Neurais Artificiais.